



PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE URBANISMO: EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E ÁREAS DE ABRANGÊNCIA

PETRONILHO, Flavia de Oliveira.¹
BERGAMO, Ana Paula Horita.²

RESUMO

O presente trabalho retrará a situação do bairro Jardim União que faz parte da cidade de Cascavel. O bairro faz parte do programa de Habitação Social da COHAPAR (Companhia de Habitação do Paraná), que foi financiado pelo BNH (Banco Nacional de Habitação). O mesmo acabou se desenvolvendo mais que o esperado, e o motivo foi a sua localização que se encontra perto de muitos pontos importantes para a cidade. Por este motivo será desenvolvida uma pesquisa relacionada aos equipamentos públicos do bairro e as suas áreas de abrangências. Depois da pesquisa desenvolvida e expostos os problemas dos espaços desta região, será realizada uma proposta de melhorias para o bairro através de um projeto de urbanismo, pensando na interação social e no bem estar da população.

PALAVRAS-CHAVE: Equipamentos públicos, projeto, espaços, região.

1. INTRODUÇÃO

A palavra urbanismo vem à cada dia que passa demonstrando maior importância no projeto das cidades de todo o mundo. O mesmo nasce desde o princípio de todas coisas, pois o fato de organizar um espaço onde existe moradia e realizar o processo de setorização dos mesmos, é considerado uma urbanização e isso já existia na antiguidade.

O urbanismo se desenvolveu muito nos últimos anos, e ganhou mais força ainda após a existência de softwares e sistemas que foram criados através da grande potência da informática juntamente com a internet.

O respectivo trabalho trata-se de uma análise urbanística do bairro Jardim União, um bairro projetado pelo estado, que se desenvolveu muito nos últimos tempos. Através de pesquisas e visitas ao bairro e também de assessorias em sala de aula com a professora

¹Acadêmica do 10º período da Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: tatimartageremias@gmail.com

²Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: arq.anapaula@hotmail.com



responsável pela matéria de estágio de urbanismo, foi discutida a situação atual do bairro e as possíveis soluções para melhorias deste espaço que se encontra em boas condições, porém necessita de melhorias em alguns pontos.

O assunto que será tratado é sobre os equipamentos públicos existentes no bairro e as análises das áreas de abrangência dos mesmos. Serão ressaltados durante a pesquisa a importância do urbanismo, o que são os equipamentos públicos e seguidamente serão citados os equipamentos urbanos encontrados no Jardim União e o que significa cada um deles. Após esta pesquisa será explicada, em tópicos, a situação de cada equipamento público que está inserido no bairro e para finalizar o trabalho se finda com as propostas encontradas pela aluna e o grupo de pesquisa que faz parte do escritório de estágio do CAUFAG (Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1- O URBANISMO E A DENSIDADE URBANA

A palavra “urbanismo” designa de fato uma realidade muito antiga que também pode ser chamada de arte urbana e que se opõe ao urbanismo no sentido escrito do termo. Em extensão, o conceito “urbanismo” passou a abranger uma enorme parte no que concerne às cidades, obras públicas, morfologia urbana, planos urbanos, práticas sociais e pensamento urbano, legislação e direito relativo à cidade (HAROUËL, 1990, p.7/8).

Da visão quantitativa, a revolução industrial é quase de imediato seguida por um surpreendente crescimento demográfico das cidades, intensificado por um êxodo dos campos, o que favoreceu um desenvolvimento urbano cada vez mais forte. O surgimento e a importância desse fenômeno caminham conforme a ordem e o grau de industrialização dos países. O espaço urbano é determinado seguindo uma análise das funções humanas. Uma classificação rigorosa estabelece em lugares distintos o habitat, o trabalho, a cultura e o lazer. (CHOAY, 2003, p.3/9).

Nos dias atuais, o conceito de espaço urbano concentra-se já em uma série de particularidades muito importantes do mesmo – como sua natureza ao mesmo tempo física e social, ou como sua historicidade responsável pela indissolubilidade do espaço-tempo. É certo que essas colocações devem-se, em parcela, às várias teorias desenvolvidas incorporadas no planejamento urbano; por meio de algumas, determinou-se a entidade urbana em bases reais, e



colocou-se a cidade como pertencente de uma zona social mais complexa e dinâmica (REIS FILHO et al, 1985 p. 55).

A densidade é um dos mais essenciais indicadores e parâmetros de desenho urbano a ser usado no sistema de planejamento e gestão dos assentamentos humanos. Ela corresponde à quantidade total da população de uma área urbana específica, demonstrada em habitantes por uma unidade de terra ou solo urbano, ou o total de habitações de uma determinada área urbana, representada em número de habitações por cada unidade de terra. A densidade é muito relevante para o desempenho econômico da cidade. Uma elevada densidade populacional demonstra grande acessibilidade tanto para o ramo empresarial quanto para os trabalhadores e até mesmo para o setor imobiliário. No geral, isto é tido de maneira positiva. Uma extensão da acessibilidade para trabalhadores e firmas se traduz em maior competição e produtividade com reduzido consumo da energia e do tempo (ACIOLY, DAVIDSON, 1998, p. 16/25).

2.2 – EQUIPAMENTOS URBANOS

Uma grande parte das cidades conferem, atualmente, crises urbanas. No mais, o estudo responsável pela compreensão desses fatores proporcionou a criação de um cenário complexo, tendo em vista que os centros urbanos sofreram com um processo de transformação que não é aplicável apenas aos problemas ambientais, tão debatidos, mas também à aspectos cada vez mais extensivos. Com o considerável crescimento da população, as cidades não estavam prontas para receber tamanha quantidade de pessoas e em decorrência disso, provocou uma sequência de problemas (MORAES et al, 2008).

Os equipamentos urbanos comunitários possui um enorme potencial de ordenamento urbano. Eles são capazes de criar ambientes urbanos de melhor qualidade socioespacial e uma coerente distribuição espacial. Para isso, as diversas maneiras de planejamento para a implantação desses equipamentos precisam ser entendidas, seja em seus aspectos qualitativos, seja nos técnicos (NEVES, 2015). Os equipamentos urbanos comunitários introduzidos no cotidiano da comunidade podem ser objetos de pesquisa para a compreensão das cidades em seus diferentes momentos e planejamentos. Podem, aliás, ser importantes para à busca científica do conhecimento da dinâmica de elementos urbanos, na busca da compreensão da morfologia urbana, podendo servir ainda para auxiliar o estudo das formas que a cidade, ou sua representação, assumem sendo um ingrediente a mais para o estudo da vida social e da iconografia urbana (MORAES *et al*, 2008).



A reorganização da cidade tem de ter como protagonista o Sistema de Espaços Públicos, que desempenha o importante papel no âmbito da coletividade e pode ser visto como unificador e articulador das várias partes da cidade em distintos períodos da história. No espaço público tem-se a tensão entre o espaço da vida pública com o da vida privada, permitindo o crescimento de novas e diversificadas sociabilidades. Além do mais, os locais analisados que têm a possibilidade de serem peças principais do espaço público e hábeis a promover uma intensa socialização, são os Equipamentos Comunitários (SCHAFER, 2002, p33).

Segundo Neves (2015), a ligação do comportamento humano com o arredor de equipamentos de educação possui impactos diretos e indiretos na vizinhança que tem de ser levados em consideração durante o período de planejamento de implantação destes equipamentos. Análises de impacto de vizinhança têm sido cada vez mais requisitados por algumas prefeituras, nos quais são tratadas questões de tráfego, ruído, estacionamento, limpeza pública e estudos sobre a evolução na utilização do solo da região onde será construído um edifício de educação.

O local escolhido para realizar a análise de sua espacialidade, dos equipamentos públicos existentes nele e de suas áreas de abrangência, foi o bairro Jardim União, localizado na cidade de Cascavel-PR. Atualmente o bairro se encontra bem atendido em relação ao que foi citado acima, pois nele existe um UBS, uma praça (Centro Poli Esportivo), um salão comunitário, um centro de valorização humana, uma capela mortuária, terminal urbano, pontos de ônibus que atende ao número da população, iluminação pública e terminal urbano que também atendem à demanda. Porém, foi evidenciada a falta de um local que atenda a população de maneira adequada na área de lazer, pois a única quadra de esportes do bairro não se encontra em boas condições e assim obriga a população habitante do bairro a saírem de suas regiões e irem à procura de locais de lazer fora do bairro em que residem.

2.2.1 – Equipamentos na área da Saúde

No jardim União, existe uma instalação de unidade básica de saúde, que faz parte de um programa implantado na cidade de Cascavel e que atende a diversos bairros da cidade. O programa de requalificação das Unidades Básicas de Saúde - conhecido como Requalifica UBS, do Ministério da Saúde, passou a deixar projetos de arquitetura disponíveis para a construção das unidades, também financiadas pelo órgão. O uso dos projetos não é obrigatório, mas pode ser bem vantajoso: além de diminuir o tempo e os recursos dispensados



no processo (já que livra o município de licitar, custear e contratar o projeto arquitetônico), a ação visa a assegurar que as novas UBSs possuem a infraestrutura correta para receber tanto os profissionais de saúde quanto seus pacientes do SUS (SIQUEIRA, 2014).

2.2.2 – Equipamentos de lazer e esporte – espaço público

A busca da própria identidade do homem, da arte, se associa com as possibilidades de organização da comunidade e das pessoas do lugar, com o intuito de fruir seus lugares de vida, construindo, sutilmente, a dinâmica de uma relação que deve ser tratada com cautela: a relação entre arte e política, que resulta numa continuada luta contra a alienação a que somos constantemente submetidos. (PRONSATO, 2005, p.62)

Incontáveis são as definições do termo *praça*. Por mais que haja discordância entre os autores, todos concordam em defini-la com um espaço público e urbano. A praça sempre foi conhecida como um espaço de convivência e lazer dos habitantes urbanos (ROBBA, 2010, P.15).

O espaço público na cidade pode assumir várias formas e tamanhos, consistindo desde uma calçada até uma paisagem vista da janela. Ele também compreende locais designados ou projetados para a utilização no cotidiano, cujas formas mais notáveis são as ruas, as praças e os parques. A palavra “público” remete à locais que se concretizam esse espaço, que são abertos e acessíveis à todas as pessoas (ALEX, 2008, P.19).

O bairro, ao qual é o objeto de estudo do trabalho, contém um espaço público para todo o bairro. O mesmo é classificado como um centro de esportes e está localizado próximo da parte central do bairro, onde fica a área comercial e a maioria dos equipamentos públicos. Por não ter tido os cuidados necessários depois de construído, o local hoje se encontra degradado e não atende à população habitante como deveria, deixando a desejar em vários pontos.

2.2.3 – Equipamentos culturais

No que se refere à cultura, e suas interações entre pessoas e equipamentos, não devemos esquecer-nos dos “tesouros” ou patrimônios sejam eles material ou imaterial que remetem a um povo, período e contexto histórico da época, personalidades políticas entre outros exemplos, bem como expressam a peculiaridade de cada país, região ou local. Os patrimônios podem ter o reconhecimento a nível internacional pela UNESCO (Organização



das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura), em nível nacional pelo IPHAN (Instituto do patrimônio Histórico E Artístico Nacional) ligado ao Ministério da Cultura ou em nível regional como o CONDEPHAAT (Conselho de defesa do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e turístico) referente ao reconhecimento do patrimônio do Estado de São Paulo. Desse modo, permite que cada município também possa ter um órgão ligado à secretaria da cultura, encarregada por reconhecer e zelar pelo patrimônio cultural da cidade (PORTAL EDUCAÇÃO, 2014).

Segundo O Conceito da definição de patrimônio, além dos valores históricos, artísticos, científicos, educativos e políticos, englobam outros, que se relacionam com o território e com a identidade cultural de uma população que está sendo construída. Essa é uma das particularidades mais importantes do patrimônio: ser objeto de referência para a construção de identidades culturais pelas mais diferentes estruturas sociais e até pelos próprios cidadãos, de modo a converte-se no capital simbólico da sociedade (PORTAL EDUCAÇÃO, 2016, apud DIAS, 2006).

Os equipamentos culturais encontrados no bairro jardim união foram: um salão comunitário, um centro de valorização humana e uma capela mortuária. No decorrer do trabalho serão explicadas as ideias de melhorias e como fazer com que estes locais sejam mais visitados e valorizados.

2.2.4 – Equipamentos da área da educação

Segundo Santos (1988), a distribuição de equipamentos urbanos se diferencia conforme a escala do território urbano. O autor menciona três escalas urbanas para a distribuição de equipamentos: a vizinhança, o bairro e a cidade. Na escala da vizinhança são preferíveis os equipamentos de educação como as creches, pré-escola, escola de 1º grau. Escola de 2º grau são preferíveis na escala do bairro ou cidade. Conforme o pensamento do autor, em relação à educação infantil, os terrenos devem considerar 6m² de sua área por criança e prédio com 4m² por criança, as turmas deverão ter não mais do que 20 alunos. Em relação à escola de ensino fundamental, é necessário atender 20% da população servida, considera-se 6,4m² do terreno da escola por aluno (nunca menos que 1.000m²) e a edificação com área de aproximadamente 3,2m² por aluno. As salas de aula devem ter capacidade de abrigar turmas de no máximo 40 alunos e conter áreas livres para esportes como também áreas para expansão. Já os colégios de ensino médio, devem atender ao bairro ou quando



especializados a toda a cidade; apresentar índices de terreno e construção similar às escolas de 1º grau; salas de aula dimensionadas para no máximo 40 alunos.

O bairro escolhido como o objeto de estudo, possui alguns equipamentos na área da educação, trata-se de uma Escola Municipal e um Colégio Estadual. Os dois estão localizados na mesma quadra mas não são unificados, estão localizados em um ponto visível e centralizado do bairro, de modo a ficar próximo de todos os habitantes e facilitar o acesso.

2.2.5 – Iluminação pública e terminal urbano

As atividades comerciais, industriais, educacionais, recreativas, etc., as quais são imprescindíveis à vida nas cidades modernas, só são possíveis com o movimento de pessoas e produtos. Desse modo o transporte urbano é tão essencial para a qualidade de vida da população quanto os serviços de saneamento, coleta de esgoto, fornecimento de energia elétrica, iluminação pública, etc. Como as cidades devem ser adequadas para o homem, o sistema de transporte urbano deve reconhecer as maneiras de permitir o contato com outras pessoas e com a natureza. Partindo disto, é necessário priorizar os modos públicos e o trânsito de pedestres e bicicleta, sem que impeça o uso racional do carro, pois a demasiada supressão do tráfego de automóveis afeta a alta mobilidade pessoal proporcionada por esse meio, com as suas incontáveis contribuições às atividades comerciais, sociais, culturais e recreativas. Por promover grande mobilidade, o automóvel aumenta as oportunidades de moradia, emprego, estudo, etc.(PINTO, 2004, p.01/95) A Divisão é encarregada pela manutenção do sistema de iluminação nas vias urbanas e logradouros públicos de Cascavel-PR, a expansão da rede de baixa tensão e obras de revitalização da iluminação em praças e logradouros, chegando a um consumo de energia aproximado de R\$ 350.000,00 mês. Esta possui uma equipe de 12 funcionários consistindo em eletricitas e auxiliares (PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, s/d).

A manutenção da Iluminação Pública é de responsabilidade concernente aos municípios. Portanto, o serviço de troca das lâmpadas e dos outros componentes da iluminação das ruas é realizado pelas prefeituras. Assim sendo, se o consumidor contatar a Copel, este deverá ser instruído a entrar em contato com a prefeitura. O subsídio para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública é definido através de lei municipal e objetiva cobrir os gastos com o consumo de energia elétrica, a manutenção e a expansão do serviço. A maior parte das prefeituras estabelecem contrato com a Copel para arrecadar a contribuição nas



contas de luz da população. (COPEL, 2017).

No bairro jardim união existe um Terminal Urbano, e vários pontos de ônibus distribuídos pelas ruas principais do mesmo. Durante as visitas realizadas ao bairro, também foram encontrados os postes de iluminação, que através de uma contagem pelo bairro existem 6 postes em cada lado de quadra que faz parte do mesmo.

3. METODOLOGIA

A metodologia que foi empregada se constitui em uma pesquisa bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (2003), tem como significado toda a bibliografia pública que possui alguma relação com o tema do estudo realizado, e dentre estes meios de pesquisa estão como exemplos livros, monografias, jornais, também existem meios orais de comunicação, como filmes, gravações, televisão e rádio. A pesquisa bibliográfica tem como finalidade oportunizar ao pesquisador o contato direto com tudo o que foi dito, escrito ou filmado sobre o tema e assunto da pesquisa.

Além disso, foram realizadas visitas ao bairro Jardim União, onde foram registrados e anotados os procedimentos observados pela autora, ao qual foram analisados pela professora responsável da matéria através de encontros semanais entre ela e a acadêmica.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Por meio da fundamentação teórica apresentada neste artigo, será abordado a seguir a situação de cada equipamento público e as soluções propostas para o Jardim União, que foram realizadas através de visitas realizadas no local.

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO CASCAVEL

A cidade de Cascavel (figura 1) conta atualmente com uma população de 319.608 pessoas e uma densidade demográfica de 146,13 hab/km². Segundo dados, a cidade cresceu significativamente nos últimos anos.



Figura 1 - Mapa do Paraná e de Cascavel



Fonte: WIKKIMEDIA COMMONS, 2017

Por ser uma cidade de uma população empreendedora, a área de comércio e o campo aberto para novas empresas, faz com que muitas pessoas saem de suas cidades e venham se instalar aqui para investir em suas áreas e abrir seus comércios, como também vêm à procura de emprego, já que o campo da cidade fornece estas oportunidades para os investidores e trabalhadores. Por este e outros motivos, como clima, localização e por ter potencial para ser uma futura metrópole, a cidade cresce mais a cada dia que passa e junto a isso começa a passar por processos de transformações urbanísticas, que são meios fundamentais para melhorar a estrutura da cidade em todos os sentidos.

No próximo capítulo entenderemos sobre o bairro que é o objeto de estudo do trabalho e que, juntamente com o crescimento da cidade, o mesmo também se desenvolveu muito no decorrer dos anos.

4.1.1 Bairro Jardim União

O bairro Jardim União (figura 2), localizado na região Sul da cidade de Cascavel, nasceu através do programa de Habitação Social da COHAPAR (Companhia de Habitação do Paraná), que foi financiado pelo BNH (Banco Nacional de Habitação) e o projeto foi criado de maneira em que todos os terrenos tivessem o mesmo projeto de edificação. Todas as casas tinham de dois e três dormitórios, uma cozinha, um banheiro e uma lavanderia, mas nenhuma tinha garagem, porém, pelo lote ser grande ficava o espaço disponível para o morador acrescentar a garagem como uma construção extra, que não estava inclusa ao financiamento.



Figura 2 - Mapa do Jardim União



Fonte: Geoportal com adaptações da autora, 2017

O bairro Jardim União, que possui interligação com uma parte da BR-277, que também tem proximidade com a Unioeste e com o Terminal Sul, no início abrigou cerca de 350 famílias. Conforme os anos foram se passando o mesmo foi se evoluindo e no momento atual possui o valor de 14.432 mil residentes no local, ao qual inclui também neste número os moradores dos loteamentos que foram se instalando em sua volta e formando assim a região que existe hoje. Os equipamentos urbanos existentes no bairro são praças, creches, UBS, escolas, iluminação pública, terminal urbano, etc., portanto, pelo fato da população ter sido afetada por um grande crescimento nos últimos tempos, nota-se a necessidade de investir no setor de equipamentos públicos da região. Também foram realizados investimentos no setor privado do bairro, ao qual conta com comércios em diversas áreas que facilitam a vida dos moradores do bairro e dão oportunidade a eles de não precisarem ir ao centro da cidade para realizarem suas compras.

Todo este crescimento da região foi devido à localização do bairro, que se insere próximo da universidade estadual da cidade. Isso resultou num maior desenvolvimento do bairro, onde o mesmo se desenvolveu mais do que o esperado e se transformou em um bairro independente. Portanto, foi identificada uma área (classificada como equipamento de lazer e



esporte) que se encontra em péssimo estado de degradação e não está atendendo à população como deveria e também há carência em equipamentos culturais.

Nos próximos capítulos serão apresentadas situações dos equipamentos encontrados, e se necessário serão apresentadas as soluções para melhorar estes pontos, pensando no bem estar da sociedade e promovendo a uma vida melhor para os habitantes do bairro.

4.1.2 – Equipamentos na área da Saúde

Como citado no item anterior, na área da saúde existe um posto de saúde (UPA), como mostra a figura 3. O mesmo foi construído há pouco tempo e se encontra em bom estado físico. Segundo entrevista com moradores do bairro, o posto atende a região com qualidade e existe um bom atendimento aos usuários.

Figura 3 – Posto de saúde do bairro Jardim União



Fonte: Arquivo da autora, 2017.

O estacionamento e as vagas de estacionamento na rua do posto também são suficientes para atender a demanda. Quanto a sua localização, o posto se encontra dentro do raio de abrangência e desta forma facilita o deslocamento da população que reside no bairro para fazer uso do empreendimento.

4.1.3 – Equipamentos de lazer e esporte – espaço público Equipamentos de educação

O bairro jardim união contém uma quadra de esportes, com várias atividades de lazer e espaço para convívio. Anteriormente foi citado que o espaço não atende à população como



deveria, assim como não se encontra em boas condições. Portanto, através de visitas ao local e análise da população, foi idealizada uma proposta para este local, onde visa melhorar as condições dos equipamentos, propor espaços culturais, e trazer aos usuários espaços atrativos e interativos, de modo a receber pessoas de todas as idades e fornecer locais de acesso e uso para todos.

Por se tratar de um bairro com característica mais antiga e por ser um bairro com grande adensamento, a linhagem da proposta foi de realizar uma revitalização da área onde estão inseridos os equipamentos de esporte, melhorando o paisagismo e substituindo os mobiliários urbanos existentes nos parquinhos por mobiliários modernos e atrativos para as crianças. Como no terreno da quadra existe um vazio (figura 4), foi proposto inserir uma feira voltada aos habitantes do bairro, de modo a promover o comércio local. O bairro, apesar de ter um baixo poder aquisitivo, atende a população local. Todos os moradores que foram entrevistados afirmaram estarem satisfeitos com os equipamentos urbanos existentes.

Figura 4 – Quadra onde consta a maioria dos equipamentos públicos



Fonte: Google Maps com adaptações da autora, 2017.

4.1.4 – Equipamentos culturais

Os equipamentos culturais encontrados no bairro jardim união são um salão comunitário, um centro de valorização humana e uma capela mortuária (figura 5). Os mesmos se encontram em boas condições, porém, diante do crescimento do bairro e da evolução comercial do mesmo, foi detectado que o número de equipamentos culturais é considerável pouco, pois existem poucas opções de locais que influenciam a cultura da população do bairro.



Figura 5 – Equipamentos Culturais do bairro Jardim União



CAPELA MORTUÁRIA



C. VALORIZAÇÃO HUMANA



SALÃO COMUNITÁRIO

Fonte: Arquivo da autora, 2017.

Este foi um dos motivos para desenvolver a proposta de criar uma feira comunitária dentro de uma área que se encontra vazia na quadra de esportes. Desta forma, os habitantes do jardim união teriam mais um local cultural para visitar, que contribuiria para o comércio do bairro, assim como também ajudaria numa melhor valorização do ponto inserido e visitação dos usuários.

4.1.5 – Equipamentos da área da educação

Foram encontrados dois equipamentos na área da educação no bairro jardim união, uma escola municipal e um colégio estadual (figura 6). Através de entrevista com os moradores do local, a população se sente satisfeita com o ensino das escolas e são poucos os que usufruem de colégios particulares ou inseridos em regiões centrais. Tanto o colégio quanto a escola se encontram fisicamente em estado regular de conservação também atendem ao raio de abrangência quanto as condições físicas das mesmas e à localização.

Figura 6 - Colégio Estadual do bairro



Fonte: Arquivo da autora, 2017.



Há alguns anos atrás foi realizada uma separação de região dos bairros e isto foi aplicado nas escolas, pois haviam alunos de vários setores que se localizam em volta do bairro e que usufruíam das escolas do mesmo, mas após esta determinação aplicada nas escolas, algumas crianças que se encontravam em locais um poucos mais distantes foram transferidas para as escolas mais próximas de suas residências. Isso resultou numa melhor ordenação e ocorreu a diminuição do número de alunos em salas de aula, dando maior conforto aos alunos e assim melhorando a qualidade do ensino.

4.1.6 – Iluminação pública e transporte urbano

A Iluminação pública do bairro, segundo a população atende a demanda, todos estão satisfeitos com a mesma. O número de postes de luz nas ruas é suficiente e a potência de iluminação é considerável boa. Esses fatores contribuem no setor de segurança do bairro e evita muitas tragédias que podem acontecer quando o local não contém uma boa iluminação, como roubos, estupros e acidentes.

Já no setor de transporte urbano, como já foi citado anteriormente existe um terminal urbano, que é o Terminal da região Sul da cidade. Existem alguns pontos de ônibus distribuídos pelo bairro, são poucos mas são suficientes, pois o terminal facilita muito a vida dos habitantes e a locomoção dos mesmos para outros setores da cidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O respectivo trabalho teve como objetivo analisar os equipamentos públicos existentes no bairro Jardim União e assim aplicar propostas de melhorias para o mesmo.

Diante da fundamentação teórica, foi evidenciada a importância que estes equipamentos possuem para as cidades, porém foi visto que é necessário tomar cuidados em relação à sua implantação e conservação, já que todos os municípios tendem a crescer constantemente no decorrer dos anos.

Tendo como base a pesquisa e os dados encontrados, conclui-se que os equipamentos do bairro Jardim União são consideráveis satisfatórios, de maneira geral, e atendem a demanda da população, porém podem ser criados mais equipamentos culturais, para contribuir com a interação social do local e melhorar os equipamentos de lazer.



Conforme os resultados da pesquisa foi identificada a falta de conservação do local e dos mobiliários urbanos existentes na quadra poli esportiva da região, porém de maneira geral a população considera o bairro muito bom.

Analisando o contexto em geral, foi proposta uma revitalização da quadra esportiva e a inserção de uma inovação no setor de equipamento cultural do bairro, pensando assim numa forma de fazer com que o bairro atendesse totalmente à demanda e oferecendo à população do bairro, maior conforto, lazer, mais opções na área cultural e maior valorização do local.



REFERÊNCIAS

ACIOLY, Claudio. DAVIDSON, Forbes. **Densidade Urbana: Um instrumento de planejamento e gestão urbana**. 1ª edição. Mauad. Rio de Janeiro, 1998

CHOAY, Françoise. **O Urbanismo: Utopias e realidades - Uma antologia**. 5. ed. Editora Perspectiva. São Paulo – SP, 2003.

COPEL. **Iluminação Pública**. 2017. Disponível em: <<http://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Froot%2Fpagcopel2.nsf%2Fdocs%2F8DB5CE69E7FDA444032574F00049D997>>. Acesso em: 09.11.2017.

GOOGLE EARTH. 2017. Disponível em: <<http://geocascavel.cascavel.pr.gov.br/geo-view/index.ctm>>. Acesso em 12.11.17.

GOOGLE MAPS. 2017. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 12.11.17.

HAROUEL, Jean-Louis. **História do Urbanismo**. Campinas: Papirus, 1990.

MORAES, F. A.; GOUDARD, B. e OLIVEIRA, R. (2008). **Reflexões sobre a cidade, seus equipamentos urbanos e a influência destes na qualidade de vida da população**. Revista Internacional Interdisciplinar INTHERthesis, v. 5, n. 2. Doutorado interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC.

NEVES, F. H. **Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação: algumas reflexões**. Cad. Metrop., São Paulo, v.17, n.34, pp. 503-516, nov 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cm/v17n34/2236-9996-cm-17-34-0503.pdf>> Acesso em 02.11.2017.

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL. **Iluminação Pública**. s/d. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/tipologia-de-espacos-e-equipamentos-culturais/55184>> Acesso em: 09.11.2017.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Tipologia de espaços e equipamentos culturais**. 2014. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/tipologia-de-espacos-e-equipamentos-culturais/55184>>. Acesso em: 09.11.2017.

PINTO, Ferraz. TORRES. Isaac, Guillermo Espinosa. **Transporte Público Urbano**. 2. ed. Rima. São Carlos, 2004.

PRONSATO, Sylvia Adriana Dobry – **Arquitetura e Paisagem: projeto participativo e criação coletiva** - 1ª edição. São Paulo: Annablume; Fapesp; Fupam, 2005.

REIS FILHO, Nestor Goulart. FARRET, Ricardo Libanez. GONZALES, Suely Franco Netto. HOLANDA, Frederico de V. KOHLSDORF, Maria Elaine. **O espaço da cidade: contribuição à análise urbana**. 1ª Edição. São Paulo: Projeto, 1985



ROBBA, Fabio. MACEDO, Sylvio Soares. **Praças Brasileiras: Public Squares In Brazil.** 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010

SANTOS, C. N. F. **A cidade como um jogo de cartas.** São Paulo: Projeto Editores, 1988.

SCHAFER, K. L. (2002). **Forma urbana e equipamentos comunitários como referenciais na elaboração de projetos urbanísticos. O caso de Navegantes – SC.** Dissertação de mestrado. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina.

SIQUEIRA, M. **Equipamentos públicos – Unidades Básicas de Saúde. INFRAESTRUTURA URBANA,** 2014. Disponível em: <<http://infraestruturaurbana17.pini.com.br/solucoes-tecnicas/37/unidades-basicas-de-saude-308766-1.aspx>>. Acesso em: 05 de novembro de 2017.

WIKIMEDIA COMMONS. 2017. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/Main_Page>. Acesso em: 12.11.2017.